

# Tora Tora

Raimundos

Se ela tá gemendo é porque eu sou um cara legal  
Se ela tá tremendo é que ela gostou do meu pau  
Se ela tá gritando é que ela tá querendo mais  
Se ela tá berrando é hora de meter por trás

Tora Tora, é isso aí moleca doida  
É que a moçada da minha área só para quando a bola do olho pula fora  
O corpo fala tem sensor ativo  
É o que me faz vivo, então se agacha e chupa a rola agora  
Bye bye, não conta pro teu pai, essa é a manha da ariranha  
Tu diz vem ele não vai  
Igual cipreste, só compre coisa que preste, eu tô doidão  
Eu tô à toa terra boa é do nordeste

Se acalma, meu chegado  
Que o homem já encomendou 10 kilos do prensado  
E tu vai ver que é do bom  
Que se eu te mostro o camarão, que eu tenho lá em casa meu irmão  
Tu vai dizer:yeah yeah yeah yeah

Não sei porque tu chora sempre, hoje quando  
O galo cantou e a nossa brenfa não chegou, corte de faca no isopor  
Não sei porque eu não tava lá quand  
O bicho pegou toda a minha brenfa sem pedir licença

A gritaria rindo anuncia a hora  
Eu tô cansado eu vou-me embora vô de volta pro meu lar  
Volto prá casa, prá mulher e pros meus filho  
Mas não largo do gatilho, essa herança é de lascar  
Sendo animal preferi ser o predador  
Não sei fingir não sou ator, só vou querer o que quiser  
O sanfoneiro toca a música da morte  
Com a minha eu abro um corte e tu sangra quanto sangue tiver

Tora Tora  
Ela chegou era da boa, era cheirosa manga-rosa  
Do jeito que os brasiliense adora adora  
Fala mais baixo se dançá tá fudido, e aperta um comprido,  
Quem aprecia comemora a tora  
Vai Trás que é pr'eu ficar em paz  
Pode até ser bom demais, só que uma fina assim não faz  
Aperta um beck do tamanho desse moleque  
Camarão da cabeleira dos cabra que toca reggae

Como troféu de um caçador na sua parede  
37 almas na rede eu levo prá todo lugar  
É claro que morrer de tiro ninguém gosta  
Então eles grudam nas minhas costas e ficam só me dando azar  
Não tem problema minha cabeça tá tranquila  
Querem briga façam fila, eu tô aqui e não arredo o pé  
Cabra safado em dois tempo te encho de bala  
Emudeço a tua fala e tu sangra quanto sangue tiver